



STEFANY NASCIMENTO ILANES

**ENADE DE PEDAGOGIA: REFLEXÕES A PARTIR DA
ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES**

LAVRAS – MG

2021

STEFANY NASCIMENTO ILANES

**ENADE DE PEDAGOGIA: REFLEXÕES A PARTIR DA
ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal
de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Pedagogia,
para a obtenção do título de
Licenciado

Prof. Dr. Paulo Henrique Arcas

Orientador

LAVRAS – MG

2021

*À minha mãe Maria Alice que tem sido o maior motivo dessa conquista, ao meu pai
Helder que permitiu que isso fosse possível e aos meus amigos que traçaram esse
caminho comigo.*

Dedico

O saber transforma o mundo.

(Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

À minha mãe que sempre apoiou minhas iniciativas, me encorajando e me fazendo acreditar de que sou capaz.

Ao meu pai pelo grande caráter e compromisso em me apoiar nessa minha jornada.

Aos meus amigos, sobretudo Thuanny e Ruan, que compartilharam os momentos finais do curso comigo, tornando a vida mais leve.

Ao meu orientador, Professor Doutor Paulo Henrique Arcas, por suas inúmeras contribuições e ensinamentos que são valiosos para a vida acadêmica a profissional.

À UFLA e ao Programa de Iniciação Científica, que me permitiram a condição de elaborar estudos importantes para a construção desse trabalho.

Ao Departamento de Educação, seus professores e coordenadoras que sempre me auxiliaram e orientaram de acordo com suas vivências e formações.

Muito obrigada!

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Produções acadêmicas encontradas	26
Tabela 2 – Tipo de Produções acadêmicas encontradas	27
Tabela 3 - Tipo de Trabalho de Pesquisa por Ano de Defesa	28
Tabela 4 - Trabalhos por Regiões e Unidades da Federação das Instituições de Ensino Superior	28
Tabela 5 – Dependência Administrativa da Instituição de Ensino Superior	29
Tabela 6 – Trabalhos por Instituições de Ensino Superior	29

Lista de Quadros

Quadro 1 – Lugares de Pesquisa	31
Quadro 2 – Tipos de pesquisa	34

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Objetivos e procedimentos metodológicos.....	14
3 A trajetória da avaliação do ensino superior	17
3.1 A Avaliação do Ensino Superior Brasileiro como regulador de mercado.....	17
3.2 O Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.....	21
4 Levantamento, sistematização e análise dos dados encontrados	26
5 Considerações Finais	37
6 Referências	40

RESUMO

Os anos 1990 marcaram o desenvolvimento de diversos sistemas de avaliação da educação no Brasil. No caso da Educação Básica, foram implantados o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ambos pelo Ministério da Educação, assim como ocorreram iniciativas que culminaram numa sistemática de avaliação do Educação Superior. Esse estudo tem como foco o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que compõe o SINAES, e afere o desempenho dos estudantes a partir da relação com os conteúdos previstos no componente curricular dos cursos do ensino superior. A avaliação de desempenho dos estudantes, tanto na Educação Básica, quanto na Educação Superior, tem sido alvo de diversas críticas por induzir práticas voltadas para o preparo para as avaliações e incidir sobre o currículo das instituições de ensino. O presente estudo teve por objetivo mapear as produções acadêmicas sobre o ENADE, sendo selecionados 48 trabalhos entre 30 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado, com o intuito de entender o que vem sendo produzido em relação ao exame e o impacto na organização do currículo. O levantamento nas bases da CAPES e do BDTD teve como recorte o ano de 2005, ano de aplicação do primeiro ENADE nas turmas de Pedagogia. A sistematização dos dados sobre as pesquisas selecionadas permitiu delinear o perfil das instituições que fomentaram as pesquisas, dos programas de pós graduação e dos temas pesquisados e das metodologias utilizadas, com a finalidade de entender a importância das avaliações para a formação de futuros pedagogos. Observou-se que o ENADE de Pedagogia incide fundamentalmente nos cursos superiores das instituições privadas, enquanto nas instituições públicas há uma relação menos direta, sendo evidenciado nas pesquisas analisadas um menor envolvimento dos professores com o exame. Conclui-se que a avaliação do ensino superior é elemento fundamental para se pensar a melhoria da qualidade, porém, o indicador de qualidade não pode se pautar apenas pelo desempenho dos estudantes em um exame externo, mas deve levar em consideração as diversas dimensões que influenciam nesses resultados.

Palavras-chave: Avaliação do Ensino Superior; ENADE; Pedagogia

1. INTRODUÇÃO

A década de 1990 marcou o desenvolvimento de diversos sistemas de avaliação da educação no Brasil. No caso da Educação Básica, foram implantados o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ambos pelo Ministério da Educação, assim como ocorreram iniciativas que culminaram numa sistemática de avaliação do Educação Superior.

Como antecedente dessas iniciativas, em 1983 foi implementado o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (Paru) que se caracterizou como a primeira proposta de avaliação da Educação Superior no país. O programa se desenvolveu questionários respondidos por estudantes, dirigentes universitários e docentes no tocante às seguintes dimensões: estrutura administrativa, expansão das matrículas, perfil do alunado, relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, perfil do corpo docente e técnico-administrativo e articulação com a comunidade (BRASIL, 2009).

Após o período de redemocratização e a promulgação da Constituição Federal, meados dos anos 1980 e início dos anos 1990, surgiu, em 1993, uma nova proposta de avaliação da Educação Superior, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

O Paiub tinha como princípio a adesão das Universidades, como um processo de autoavaliação institucional complementado por uma avaliação externa. Apesar da alta adesão das Universidades, o Paiub teve curta duração, justamente por não ter encontrado apoio do Ministério da Educação, que, a partir de 1995, implementou um novo mecanismo de avaliação, que se caracterizava por: levantar informações acerca das condições socioeconômicas do alunado e das condições de ensino do curso frequentado, ambas informações coletadas por questionário respondido pelos estudantes; Análise das Condições de Ensino (ACE); a Avaliação das Condições de Oferta (ACO); e a Avaliação Institucional dos Centros Universitários. Esses novos mecanismos constituíram o Exame Nacional de Cursos (ENC) BRASIL, 2009).

Diferentemente do Paiub, cujos princípios básicos eram a globalidade, a comparabilidade, o respeito a identidade institucional, a não premiação ou punição, a adesão voluntária, a legitimidade e a continuidade, no ENC, que ficou conhecido como Provão, a ênfase recaiu sobre os resultados, com a produtividade, a eficiência, com o controle do desempenho frente a um padrão estabelecido e com a prestação de contas.

Em 2004, por meio da Lei Nº 10.861, de 14 de abril, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No artigo 1º. § 1º, da lei se explicita que o SINAES tem por objetivos:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O inciso I do artigo 2º determina que:

avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), objeto de estudo deste trabalho, é mencionado no artigo 5º, definindo no § 1º que:

aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação de desempenho dos estudantes, tanto na Educação Básica, quanto na Educação Superior, tem sido alvo de diversas críticas por induzir práticas voltadas para o preparo para as avaliações e incidir sobre o currículo das instituições de ensino.

Como uma das áreas de atuação profissional da pedagoga e do pedagogo tem a possibilidade de atuar é a gestão educacional e escolar compreendida como “a organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação nos sistemas de ensino e nos processos educativos formais e não formais” (BORDAS et al, 2008, p. 693), portanto o ENADE está para a universidade como as avaliações da educação básica estão para a atuação do pedagogo na área da gestão escolar. Desse modo, elege-se o ENADE como objeto de pesquisa deste trabalho de conclusão de curso por compreender que de alguma forma esse exame pode estar incidindo na formação inicial dos profissionais que atuam na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais e, portanto, discutir a avaliação no ensino superior e suas possíveis implicações não diz a qualidade da educação básica.

Além disso, a importância de se pensar nos sistemas de avaliação nacional voltados para a educação superior gerou a necessidade de construir um estudo que abordasse o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), visto que é um exame de caráter censitário e obrigatório que gera um diagnóstico conceitual dos cursos das instituições de ensino superior. Por partir de um princípio de caráter objetivo e atribuir uma nota com base nos resultados, é possível levantar diversas questões em torno da incidência dos conteúdos da prova na matriz curricular dos cursos avaliados, nesse caso, dos cursos de Pedagogia. Como a maneira que as IES têm preparado seus alunos para o ENADE, através da abordagem dos conteúdos curriculares, do impacto do Exame em relação às diretrizes curriculares dos cursos, dentre outras.

Também há que se considerar que os resultados do ENADE são de interesse de todo o movimento educacional, desde a docência até os estudantes e suas respectivas famílias, uma vez que a avaliação de desempenho dos estudantes é parte de uma análise maior que perpassa também a qualidade de oferta de ensino que o estudante recebe. Com base nesses resultados que tendem a causar um determinado impacto social, compreende-se ser relevante e necessário realizar uma análise sobre essa temática, a fim de entender o movimento que esse instrumento de avaliação pode estar promovendo nos cursos de Pedagogia e na formação dos futuros profissionais da área.

Dias Sobrinho (2000), um dos mais importantes estudiosos da avaliação do ensino superior no Brasil, enfatiza que a avaliação não deve ser entendida como mero controle, regulação das atividades desenvolvidas no ensino superior, mas deve ter um caráter formativo e, portanto, deve produzir sentidos que vão gerar numa dada instituição comunicação, valores, aprendizagens, relações intersubjetivas e que deve ter seu foco nas relações socioeducativas.

Quando se observa o explicitado na lei de criação do SINAES, principalmente nos seus artigos 1º e 2º, pode-se vislumbrar uma vinculação da avaliação proposta nesse sistema com o que advoga o autor. Porém, a inclusão de um exame de desempenho dos estudantes nesse sistema pode se traduzir em um instrumento que sirva mais ao controle e à regulação, desvirtuando à concepção de avaliação que se pretende promover.

O ENADE vem sendo realizado desde 2005 e devido à importância e a centralidade que a avaliação vem tendo nas políticas educacionais no Brasil, tanto na educação básica como no ensino superior, entendemos que pesquisadores devem estar se debruçando sobre esse exame, suas aplicações e os usos que vem sendo feitos dos seus resultados.

Nesse sentido, considera-se pertinente estudar o que essas produções acadêmicas, teses e dissertações, vem demonstrando e quais contribuições elas podem dar para pensar a formação inicial dos profissionais em Pedagogia.

2. Objetivos e procedimentos metodológicos

Quando se optou por estudar a avaliação no ensino superior nesse trabalho de conclusão de curso (TCC) vários caminhos poderiam ter sido trilhados. Contudo, como o TCC também se constitui numa produção de iniciação à pesquisa e à escrita acadêmica, seria necessário fazer escolhas que permitissem desenvolver esses aspectos, mas que também fossem viáveis para uma pesquisadora iniciante. Desse modo, tem-se como objetivo geral deste trabalho mapear e analisar produções acadêmicas, especificamente teses e dissertações, sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos cursos de Pedagogia.

Como objetivos específicos tem-se:

- Caracterizar as produções acadêmicas selecionadas no mapeamento realizado.
- Identificar possíveis usos dos resultados do ENADE apontados nas pesquisas acadêmicas.
- Desvelar o papel que avaliação do ensino superior vem desempenhando de acordo com o exposto nas pesquisas acadêmicas.

Quanto à metodologia, este estudo se caracteriza como um estudo qualitativo de cunho bibliográfico, desenvolvido a partir do mapeamento e análise das produções acadêmicas, teses de doutorado e dissertações de mestrado. Para Boni e Quaresma (2005, p. 71), a pesquisa bibliográfica se constitui num “apanhado sobre os principais trabalhos científicos já realizados sobre o tema escolhido e que são revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes”.

Em artigo que discute a importância da pesquisa bibliográfica, Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 6) indicam que

Essa modalidade de pesquisa é adotada, praticamente, em qualquer tipo de trabalho acadêmico-científico, uma vez que possibilita ao pesquisador ter acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado assunto. Há também a produção de pesquisas científicas que se fundamentam exclusivamente na pesquisa bibliográfica, buscando nas obras teóricas já publicadas as informações necessárias para dar respostas aos problemas de estudo estabelecidos pela investigação.

Neste sentido, esta pesquisa se apresenta como o que afirmam os autores supracitados, pois ela se apoia em pesquisas de mestrado e doutorado já realizadas para estudar o Enade de Pedagogia.

Segundo Gil (1999, p. 65)

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre a população ou renda per capita; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários.

Conforme o explicitado por Gil (1999), a vantagem da pesquisa bibliográfica no caso desse estudo reside na possibilidade de contar com dados sobre cursos de Pedagogia em várias regiões do país e também deve-se levar em consideração que os concluintes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Lavras ainda não participaram de nenhuma aplicação do ENADE, o que ocorrerá em 2021. Desse modo, os resultados das pesquisas realizadas a partir das experiências que outros cursos que já participaram das aplicações anteriores do ENADE podem ser de grande interesse.

A coleta de dados e informações sobre o Enade foi realizada por meio de pesquisas nos sítios do Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep). O mapeamento das teses e dissertações se realizou por meio de buscas no catálogo de teses e dissertações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pertencente ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

Apesar de o levantamento ter sido realizado nos dois mais importantes repositórios de teses e dissertações online disponíveis hoje no Brasil, a pesquisa não se pretende exaustiva, ou seja, podem existir estudos que por algum motivo não tenham sido incluídos na pesquisa.

Importante lembrar que o ENADE vem sendo aplicado a cada três anos, portanto, tivemos aplicações nos anos de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017. A aplicação que deveria ocorrer em 2020 foi cancelada devido à pandemia de Covid 19 e, conforme explicitado anteriormente, ocorreu em novembro de 2021.

O recorte temporal dos estudos teve como marco a primeira aplicação do ENADE, portanto, considerou-se que seria possível identificar trabalhos a partir de 2005/2006, pois

como a pesquisa se baseou em produções acadêmicas, seria possível ter dissertações defendidas a partir do final de 2005 ou, mais provavelmente, a partir de 2006.

Este trabalho está estruturado em quatro partes que se explicita a seguir.

Na primeira parte tem-se uma introdução, objetivos e procedimentos metodológicos. Na introdução visa abordar o tema do trabalho de conclusão de curso, tema de pesquisa, apresentar uma justificativa da sua importância no contexto da formação do estudante de Pedagogia. Nesta primeira parte do trabalho também se explicitam os objetivos e a metodologia a ser desenvolvida para o estudo proposto.

Na segunda parte desse trabalho apresenta-se uma breve discussão teórica sobre a avaliação do ensino superior no Brasil, calcada principalmente em Dias Sobrinho, considerado um dos mais importantes estudiosos do assunto no país e em mais alguns autores.

Na terceira parte desse estudo são apresentados os dados da pesquisa, sua análise e algumas discussões a partir deles. Na quarta e última parte apresenta-se as considerações finais.

3. A trajetória da avaliação do ensino superior

3.1 A Avaliação do Ensino Superior Brasileiro como regulador de mercado

Para compreender as atribuições dos sistemas de avaliação da educação brasileira, é importante salientar a história da importância dos métodos avaliativos como forma de orientar, planejar e promover um ensino igualitário.

Como aponta Vendramini, Silva e Lopes (2014), a avaliação no ensino superior brasileiro chega com a finalidade de identificar e encontrar soluções para desafios urgentes na educação, além de acompanhar o desenvolvimento do ensino, com o objetivo de aumentar os níveis quantitativos e qualitativos de competência das instituições de ensino superior.

Com a intensificação da implementação de instrumentos avaliativos no ensino superior em meados da década de 1990, tiveram origem inúmeros projetos com o intuito de promover uma melhoria na qualidade da educação, uma vez que os resultados dessas avaliações permitem realizar um mapeamento qualitativo e quantitativo dos aspectos que tangem, no caso do presente estudo, os cursos de formação superior e traçar um objetivo que permitam melhorias importantes para impulsionar a qualidade do ensino.

Um sistema de avaliação da educação superior objetiva, primordialmente, oferecer informações de qualidade para subsidiar a tomada de decisões de indivíduos e organizações direta ou indiretamente envolvidos com esse nível de ensino. (LEITÃO et al, 2010, p. 89).

Os resultados das avaliações são muito importantes para a tomada de decisões, tanto das IES quanto dos alunos, que tendem a decidir a instituição e os cursos que desejam a partir das notas atreladas aos cursos e as instituições, como explica Leitão et al (2010, p. 89):

Isto porque, de posse desses dados, os potenciais alunos podem escolher as instituições em que tentarão ingressar, relacionando com essas informações aspectos como preço e localização, entre outros; os atuais alunos podem utilizar os bons resultados de seu curso ao se candidatar a uma vaga de estágio e/ou de emprego. Os maus resultados podem ser utilizados para cobrar melhorias da instituição de ensino; e os futuros empregadores têm mais um subsídio para decidir qual profissional contratar.

Os sistemas de avaliação são construídos de acordo com o objetivo de cada programa e o interesse de quem a produz. Segundo Dias Sobrinho (2008, p. 67), uma das

questões que têm trazido a necessidade se adotar instrumentos avaliativos se deve a organização social vivida em tempos de globalização, onde o termo “qualidade” é sinônimo de aspectos empresariais, ainda que a avaliação perpassasse aspectos educacionais. Para que se faça então a escolha de avaliar a qualidade, deve-se basear em reflexões acerca da qualidade que a educação vem sendo ofertada em vista de oportunidades de mercado e sociais. Sendo assim, a avaliação da qualidade deve cumprir o objetivo de preparar futuros profissionais e organizar a sociedade de modo que haja pleno desenvolvimento humano.

Com o desenvolvimento de aparatos tecnológicos, existe uma demanda que exige o crescimento e a capacitação de pessoas em diversos níveis sociais e profissionais, o que enfatiza a necessidade de um ensino superior que visa qualificar seus alunos em profissões que fazem parte da grande massa de mercado. Além disso, é necessário entender o processo de globalização como um advento que traz consigo uma modificação nas estruturas sociais, moldado pelo sistema econômico e as organizações de mercado. Isso implica na percepção de uma economia depende da educação enquanto qualificação para o mercado de trabalho, e entender a avaliação no ensino superior se torna extremamente importante dada a constante transformação que as configurações sociais passam, como aponta Dias Sobrinho (2008, p.69):

As necessidades de crescimento de cada país e dos blocos continentais ante o ou diante do aumento da competitividade internacional, o protagonismo do conhecimento útil como base da acumulação econômica, o fantástico desenvolvimento das novas tecnologias e de seus múltiplos impactos na vida das pessoas e no mundo dos negócios,...); enfim, as complexas transformações que, em todos os níveis da vida humana, a globalização econômica e a famigerada sociedade do conhecimento e da informação vêm produzindo exigem constituir organismos, mecanismos e normas para avaliar e controlar, com mais rigor, a qualidade dos sistemas, das instituições e dos programas de educação superior.

Para além da relação entre os estudantes do ensino superior e o mercado, as instituições também devem se preocupar com a qualidade das disciplinas ofertadas, do acesso às práticas e principalmente, da maneira que o currículo tem contribuído para formar profissionais que atendem à perspectiva do mundo profissional, como afirma Dias Sobrinho (2008, p. 70)

Os tradicionais conteúdos disciplinares se redefinem e, especialmente em algumas áreas das ciências duras e tecnológicas, muitos deles, em brevíssimo tempo, vão-se tornando obsoletos, sendo rapidamente substituídos por outros, que ainda mais velozmente também serão superados.

Na preocupação das instituições de ensino superior e da comunidade que dela se beneficia, como aluno, professores, familiares e o mercado de trabalho, os resultados das avaliações possuem um grande impacto na maneira como a formação do estudante de graduação será realizada. Fato que pode ser notado na imensa preferência e valorização de instituições de ensino que possuem bons resultados no ENADE, que é composto de um exame de questões gerais e específicas, além do questionário que revela dados socioeconômicos do estudante, como explica Brito (2007, p. 403)

Assim, através dos resultados do questionário socioeconômico, é possível traçar um perfil comparativo entre os vários cursos de Licenciatura, o desempenho dos estudantes tanto na parte de Formação Geral da prova e no componente específico, além de possibilitar que se conheça a razão pela qual os estudantes de graduação dos cursos de Licenciaturas que foram selecionados para a amostra e realizaram o exame optaram pela profissão de professor.

O olhar das instituições para os resultados das avaliações no ensino superior caracteriza uma importante relação do desenvolvimento do ensino de seus alunos e das práticas educacionais que seus profissionais utilizam. Dessa forma, as instituições serão capazes de modificar as práticas em prol da necessidade de formar profissionais bem preparados, além da implementação de ações regulares a fim de estabelecer a qualidade desejada pelos órgãos educacionais (LEITÃO et al, 2020, p. 90).

A avaliação implementada no âmbito federal teve seu maior impulso com a criação do Exame Nacional de Cursos (ENC) em 1995, que ficou conhecido como Provão e que buscava aferir o desempenho do estudante nos cursos das IES. Contudo, muitas críticas surgiram em torno da maneira como o exame era formulado, pois era limitado apenas a medir o desempenho dos egressos e não promovia uma discussão ampla acerca dos processos de organização dos conteúdos na construção do exame, nem mesmo sobre a relação do ensino e as habilidades do aluno, explica Dias Sobrinho (2003, p. 37).

Com a implementação do SINAES em 2004, a avaliação passou a não somente verificar a aprendizagem dos alunos, mas a levantar dados sobre a situação socioeconômica daqueles que se formarão pela instituição superior como forma de contextualizar o desempenho. Diversos estudos, como de Silva, Vendramini e Lopes (2010, p.186), vêm se debruçando nas questões sociais que são envolvidas no contexto educacional e que revelam a desigualdade na preparação do futuro profissional que passa pela avaliação.

Devido ao impacto dessas avaliações nos sistemas educativos, bem como nas políticas públicas, é importante verificar quais fatores estão associados à aquisição de conhecimento e êxito acadêmico, bem como a adequação dos sistemas de avaliação e das interpretações das medidas. (SILVA; VENDRAMINI; LOPES, 2010, p.186)

Cabe ressaltar também que o processo de avaliação se constitui num meio necessário para se atingir parâmetros que possibilitam analisar, tanto de maneira econômica quanto política, o impacto que o ensino superior tem causado na vida dos estudantes e na docência dentro das IES

Os sistemas de avaliação no ensino superior cumprem um papel de importância extrema para os interesses sociais, econômicos e políticos, uma vez que tende a gerar inúmeras contribuições acerca da trajetória que as práticas educacionais vêm produzindo com relação ao mercado de trabalho e a capacitação de sujeitos de maneira integral em sua preparação para a sociedade, de acordo com seus papéis dentro da organização social, como afirma Dias Sobrinho (2008, p. 71):

Seja do ponto de vista de quem privilegia a educação como um bem público e social orientado à formação humana integral e à construção de sociedades fundadas nos princípios da equidade, da solidariedade e da responsabilidade coletiva, seja para aqueles que veem a educação exclusivamente como base para a mera acumulação econômica e para o sucesso individual, para mencionar apenas os dois polos opostos, não há como abrir mão de processos de avaliação.

No que diz respeito da relação entre o mercado e a instituição, Dias Sobrinho (2008, p.75) reafirma o compromisso das instituições de ensino com a formulação de objetivos e estratégias que visam a educação de maneira coletiva. Dessa forma, ao avaliar as desigualdades entre os egressos nas instituições de ensino superior, se torna um dever político o planejamento e a reestrutura das práticas pedagógicas, de modo a alcançar um ambiente com estrutura capaz de vencer as desigualdades. Para atingir uma educação democrática e igualitária, o autor explicita o compromisso da preocupação com a formação e com os processos pedagógicos que perpassam suas práticas, em detrimento com os resultados finais quantificados pelas avaliações.

A avaliação não termina quando estabelece índices e esquemas comparativos. Ela se completa quando cavouca fundo, buscando os sentidos da realidade objetivamente constatada, questiona, pergunta pelas causas e pelas possibilidades de superação, estabelece metas e estratégias, investe em programas e projeta futuros desejáveis. (DIAS SOBRINHO, 2008, p. 78).

Portanto, cabe aos interessados nas avaliações do ensino superior a reflexão quanto o modelo que o ensino propõe em função dos futuros profissionais que dali sairão para o mercado de trabalho. Além disso, contribuir para a eliminação de desigualdades é um papel fundamental para uma educação política e atuante de acordo com o ambiente em que está inserida.

3.2 O Exame Nacional do Desempenho do Estudante – ENADE

Com a implementação do SINAES em 2004, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) veio com a proposta de avaliar o ensino superior em processos contínuos entre o currículo e a instituição.

O ENADE é aplicado aos alunos que ingressam nas universidades e aos que estão finalizando os cursos, tendo como característica a aplicação trienal em cada curso. É com os resultados do desempenho dos estudantes no exame e demais indicadores previstos no SINAES que as instituições recebem o Conceito ENADE, estabelecido de um a cinco.

Como explica Leitão et al (2010), o conceito é atribuído de acordo com o Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), que é caracterizado pela diferença entre o desempenho dos alunos que estão se formando e os que ingressaram, partindo do resultado que é esperado em seu desenvolvimento ao final do curso.

Com resultados do Enade e do IDD somado a um componente de insumos é construído o Conceito Preliminar de Cursos (CPC), que possui como função principal a orientação dos avaliadores institucionais e a racionalização das avaliações in loco na atribuição do Conceito de Curso. O CPC é um índice com escala de 1 a 5 que permite a dispensa dessa avaliação caso o resultado seja maior do que 2. Se houver visita in loco, o Conceito de Curso será definido pelos avaliadores. Os cursos com CPC 3 e 4, objetivando melhora desse resultado, podem solicitar a visita, mas, caso o Conceito do Curso diverja do CPC é necessária uma justificativa dos motivos. (LEITÃO ET AL, 2010, p. 92),

A partir do questionário socioeconômico do exame é possível entender a realidade socioeconômica do aluno, assim como a contribuição da instituição e do curso ofertado por ela para a formação e capacitação do aluno em formação.

De acordo com Leitão et al. (2010), o Brasil é o único país a adotar um sistema de avaliação com um exame obrigatório para os estudantes de graduação. Isso expressa o papel importante da avaliação na trajetória de desempenho do ensino no país com enfoque

no ensino superior. Para tanto, é necessário compreender a estrutura do ENADE para entender a dimensão dos aspectos do exame.

O exame é composto de 40 questões no total, sendo 10 da parte de formação geral, comum aos estudantes de todos os cursos selecionados, e 30 do componente específico, diferenciado para cada um dos cursos de graduação. Ambas as provas contêm questões discursivas e de múltipla escolha nas duas partes. Além do caderno de provas, recebido no momento da realização do exame, os alunos selecionados recebem previamente, em sua residência, um questionário socioeconômico que deve ser preenchido e entregue no dia da prova. (LEITÃO et al, 2010, p. 91)

O ENADE é um exame que além de avaliar questões de aprendizagem, também busca aferir a qualidade do ensino. Levando em conta os conteúdos contidos no exame e no questionário socioeconômico é possível traçar o perfil dos estudantes de cada curso, possibilitando o conhecimento dos futuros profissionais de acordo com suas áreas e as exigências do mercado de trabalho.

A partir das informações que o ENADE traz, é possível desenvolver estudos com base nos perfis dos estudantes e refletir sobre pontos que geram desigualdades no processo de desenvolvimento do ensino, como questões econômicas e de gênero, como explica Silva, Vendramini e Lopes (2010, p.187):

Admite-se que variáveis como gênero, idade, atividade laboral, bem como as origens familiares possam influenciar, mas em menor valor, o rendimento acadêmico. Entretanto, o nível de qualidade da escolarização que antecede ao Ensino Superior parece determinar o êxito e o fracasso na maior parte dos estudos encontrados.

Outra informação pertinente é que apesar do exame ser realizado de maneira amostral até 2008, nas aplicações seguintes o ENADE passou a ser obrigatório para os alunos, sendo um processo necessário para a obtenção do diploma, como explicam Leitão et al (2010, p. 92):

Portanto, todo aluno selecionado é obrigado a comparecer no dia da prova para, no mínimo, assinar seu nome e devolver o material em branco. Caso contrário, não poderá receber o diploma enquanto não regularizar a situação junto ao Inep, por meio de justificativa ou realizando a prova de formação geral no ano seguinte.

Dada a obrigatoriedade do exame, muitos alunos realizam a avaliação com pouca motivação e empenho por conta de o ENADE levar em consideração apenas a nota geral do curso, não atribuindo conceitos individuais aos alunos. Outro fenômeno que os autores

explicitam, é o boicote ao exame pelos alunos que deixam de comparecer, sendo responsabilizados pelo Ministério da Educação.

Pensou-se, ainda, que a ausência dos alunos poderia representar um modo de insatisfação com o processo avaliativo e isso poderia ser caracterizado também como uma forma de boicote. Mas, uma vez que o exame possui caráter obrigatório e pune os ausentes, essa não seria uma estratégia viável de demonstrar tal insatisfação. (LEITÃO et al, 2010, p. 93).

Com os resultados do exame, compostos pela prova e pelo questionário, é permitido notar variáveis que mostram possíveis desafios tanto para as instituições de ensino superior, quanto para a comunidade que dela se apropria. Por conta disso, torna-se essencial realizar um olhar mais profundo no que tange o processo que essas avaliações tiveram ao longo de suas aplicações. Além disso, os autores apontam um crescente impacto dos sistemas de avaliação do ensino superior, como o ENADE, nas políticas públicas.

As discussões acerca das avaliações de ensino geram a importância de entender sobre o fracasso e o sucesso considerado nas atribuições de notas do exame nas instituições de nível superior. É importante salientar que o desempenho do aluno não deve ser levado em consideração apenas sua nota, pois a aquisição do conteúdo presente no ENADE depende de diversos fatores diretos ou indiretos, como aponta Silva, Vendramini e Lopes (2010, p.187):

Entretanto, por ser considerada como natural essa expressão de dever dos pais, o apoio da família ao sucesso escolar ainda permanece mais implícito do que explícito na pesquisa em política educacional, bem como na prática escolar. Igualmente implícitas permanecem as relações de classe e, sobretudo, de gênero, que compõem os modelos de família, que assim conduzem ao sucesso ou ao fracasso escolar, e que os estudantes carregam ao longo de seu percurso acadêmico e profissional.

No que tange a importância de se pensar nos futuros professores que participam do exame, a qualidade na formação desses profissionais deve ser cuidadosamente analisada e interpretada, levando consideração os currículos dos cursos em relação aos conteúdos cobrados no exame. Dessa maneira, justifica-se a relação da formação do professor e do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, como explica Brito (2007, p. 404):

A formação de professores é um tópico de fundamental importância na pesquisa educacional porque é a partir da formação do professor que se inicia a construção de um ensino de qualidade, em qualquer um dos níveis. No ENADE, atendendo ao princípio de verificar a qualidade do ensino superior, foram inseridas, no questionário socioeconômico,

questões relativas às razões da opção pela licenciatura e outras questões que interessam diretamente aos estudantes de Licenciaturas e aos responsáveis pela formação de docentes para a educação fundamental e média.

A importância do ENADE nos cursos de licenciatura também se dá pelas informações que o questionário socioeconômico traz para se saber as motivações dos alunos que escolheram o curso, com base em perguntas relacionadas a questão financeira, familiar, entre outras.

De acordo com Dias Sobrinho (2003, p. 40), a avaliação deve ser baseada em um processo democrático, que busca compreender os aspectos da educação e de novas possibilidades de transformação. Para tanto, é necessário entender as características do ENADE em relação aos cursos de licenciatura e, principalmente, ao curso de licenciatura em Pedagogia, que tem como intuito formar pedagogos que estejam preparados para os diversos campos de atuação disponíveis atualmente.

Com o envolvimento das instituições é possível também analisar, por meio das questões de formação geral, o perfil que os planejamentos têm feito de acordo com o desenvolvimento dos seus alunos, ainda que nas questões de formação geral não tenham perguntas específicas relacionadas às disciplinas, como explica Brito (2007, p. 420):

Embora o componente de formação geral da prova não tenha questões diretamente vinculadas às disciplinas, é esperado, hoje em dia, em todos os níveis de ensino, que os docentes trabalhem, juntamente com os diferentes conteúdos, aspectos relacionados às questões sociais, políticas e culturais do mundo atual, com especial ênfase no impacto dessas questões para as IES.

Dessa maneira, o ENADE possibilita aos interessados nos resultados informações muito importantes, não só sobre o desempenho dos alunos, mas nas atitudes que as IES tomam de acordo com os impactos causados pela mudança constante das estruturas e ferramentas sociais. Mesmo as questões de formação geral possuem um repleto leque de informações onde se pode fazer comparações entre cursos diferentes, a fim de verificar o trabalho que as instituições de ensino superior têm feito perante seus alunos e futuros profissionais que atuarão em diversos campos.

Segundo Dias Sobrinho (2008, p. 83), a avaliação é, além de uma ferramenta de poder, um instrumento muito importante para a reflexão de pontos que visa melhorar a educação do país, tornando o sistema educacional mais compreensível e criando possibilidades para a construção de ações reflexivas que sejam significantes para as ações de educação.

Apesar dessa importância da avaliação do ensino superior, uma das críticas que vem sendo feitas ao SINAES, sistema de avaliação que o ENADE faz parte, recai sobre a ênfase que os gestores vêm dando sobre o desempenho dos estudantes, algo que precisa ser analisado de forma contextualizada aos demais processos, instrumentos e procedimentos que a avaliação institucional preconizada pelos SINAES exige. Portanto, olhar apenas para o desempenho dos estudantes, mesmo considerando os dados socioeconômicos obtidos nos questionários contextuais aplicados, não é suficiente ou revela limitação importante para se analisar a qualidade da educação superior.

Nesse sentido, o conceito de qualidade precisa ser ampliado, mais abrangente, contemplando o desempenho dos estudantes, mas também as condições em que o ensino de desenvolve, a formação e a atuação docentes, entre outros fatores que configuram a qualidade da educação superior.

4. Levantamento, sistematização e análise dos dados encontrados

Nesta parte do trabalho, apresentaremos como se procedeu ao levantamento dos trabalhos acadêmicos e como foi feita a sistematização e a análise dos dados encontrados.

O levantamento foi realizado em duas plataformas de produções acadêmicas. A primeira etapa para a procura dos trabalhos se deu pela pesquisa do termo ENADE. Os materiais encontrados foram analisados de acordo com sua abordagem do referido exame, além da presença de informações relevantes sobre o curso de Pedagogia.

Para a realização do mapeamento das produções encontradas, foram elaborados quadros que organizavam os documentos a partir dos anos em que foram realizadas, os autores, as instituições que promoveram essas pesquisas, se eram públicas ou privadas, as regiões em que esses estudos foram desenvolvidos, além dos programas de pós graduação ao qual pertenciam.

Em termos de procedimento, realizou-se o levantamento das pesquisas primeiramente no repositório da CAPES por este ter apresentado um maior número de trabalhos. A partir dos critérios explicitados, foram selecionados 39 trabalhos. É importante destacar que alguns trabalhos mais foram identificados, contudo, por não se referirem ao ENADE de Pedagogia, mas de outros cursos superiores, foram descartados.

Concluído o levantamento dos trabalhos no repositório da CAPES, deu-se início ao mesmo procedimento no repositório do BDTD, respeitando-se os mesmos critérios. No BDTD foram localizados 34 trabalhos. Ao realizar o cotejamento entre as pesquisas encontradas em ambos repositórios, foram identificados 15 trabalhos em comum. O quadro a seguir apresenta a sistematização dos trabalhos encontrados.

Tabela 1 – Produções acadêmicas encontradas

CAPES	BDTD	CAPES/BDTD	TOTAL
14	19	15	48

Fonte: elaborado pela autora

Dentre os 48 trabalhos selecionados, 18 são teses de doutorado e 30 dissertações de mestrado defendidas entre os anos de 2004 e 2020 (tabela 2).

Tabela 2 – Tipo de Produções acadêmicas encontradas

Total Geral	
Mestrado	Doutorado
30	18

Fonte: elaborado pela autora

Na tabela 3, explicita-se a quantidade de trabalhos de mestrado e doutorado por ano de defesa. O que se observa com relação às pesquisas de mestrado é que há um interesse relevante por essa temática. A primeira aplicação do ENADE de Pedagogia ocorreu em 2005, portanto, era esperado que as pesquisas utilizando os dados ou baseadas no ENADE de Pedagogia começassem a surgir a partir de dois ou três anos após a data de realização da primeira aplicação, o que, de certa forma, se confirma, pois, pesquisas de mestrado começam a ser defendidas a partir de 2009 (duas defesas realizadas nesse ano) e doutorado em 2010 (um trabalho defendido). Nos anos seguintes, até 2019, todos os anos tiveram trabalhos de mestrado e doutorado sendo defendidos, à exceção de 2012, quando não houve nenhuma defesa de doutorado, mas registraram-se quatro defesas de mestrado. Essa perenidade revela que há um interesse na temática e que as pesquisas têm produzido análises, discutido e problematizado o ENADE de Pedagogia, proporcionando contribuições para pensar se e como essa avaliação vem incidindo sobre a organização dos cursos de Pedagogia no país.

Refletindo ainda acerca dos trabalhos produzidos no período estudado, vale destacar que há uma produção constante revelada pelos anos de defesa, mas que sobressai nos anos de 2013, quando são defendidas oito dissertações de mestrado e três teses de doutorado, 2014, ano em que são defendidas quatro teses de doutorado e duas dissertações de mestrado, e 2017, quando são defendidas duas teses de doutorado e sete dissertações de mestrado. Esses números reforçam que devemos lançar um olhar mais atento para as pesquisas acadêmicas (teses e dissertações) sobre o ENADE de Pedagogia, no sentido de refletir sobre as possíveis contribuições que esses estudos podem dar tanto para pensar a questão da avaliação do ensino superior dos cursos de Pedagogia, quanto dos efeitos que esse exame pode estar provocando na formação das licenciaturas em Pedagogia.

Tabela 3 - Tipo de Trabalho de Pesquisa por Ano de Defesa

Ano	Teses	Dissertações	Total
2019	2	1	3
2018	1	2	3
2017	2	7	9
2016	1	1	2
2015	3	1	4
2014	4	2	6
2013	3	5	8
2012	-	4	4
2011	1	2	3
2010	1	3	4
2009	-	2	2
Total	18	30	48

Fonte: elaborado pela autora

Quanto à distribuição geográfica dos trabalhos no território nacional (tabela 4), nota-se a existência de uma distribuição de pesquisas que foram desenvolvidas em quase todas as regiões do país, à exceção da Região Norte, que teve apenas um trabalho selecionado pelos critérios utilizados na pesquisa e que foi desenvolvido em Rondônia (SILVA, 2016). Contudo, nas demais regiões, identificamos o desenvolvimento de pesquisas de forma mais equitativa, com destaque para a região sudeste, com predomínio da produção realizada nas universidades paulistas.

Tabela 4 - Trabalhos por Regiões e Unidades da Federação das Instituições de Ensino Superior

Região	Unidade Federativa	Total
Norte	Rondônia (1)	1
Nordeste	Bahia (2); Ceará (5); Pernambuco (1); Piauí (1); Sergipe (1)	10
Sudeste	Minas Gerais (1); Rio de Janeiro (3); São Paulo (14)	18

Centro-Oeste	Distrito Federal (7); Goiás (1)	8
Sul	Paraná (3); Rio Grande do Sul (5); Santa Catarina (3)	11

Fonte: elaborado pela autora

Com relação a dependência administrativa, foram identificadas 30 pesquisas realizadas em instituições de ensino superior públicas e 18 em instituições privadas. Das 30 instituições públicas, 26 são federais, 3 estaduais e 1 municipal. A tabela 5 mostra esses resultados.

Tabela 5 – Dependência Administrativa da Instituição de Ensino Superior

Dependência Administrativa			
Pública			Privada
Federal	Estadual	Municipal	
26	3	1	18
30			

Fonte: elaborado pela autora

Os trabalhos se dividem entre 29 instituições de Ensino Superior, sendo que a maioria se concentra em duas instituições federais, Universidade de Brasília com 6 pesquisas defendidas e Universidade Federal do Ceará com 5 pesquisas, e uma instituição privada, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com 5 trabalhos defendidos sobre a temática. Vale destacar que as Pontifícias Universidades Católicas (PUCs) apresentam, no geral do total de trabalhos selecionados neste estudo, um papel relevante, pois concentra 11 pesquisas, perfazendo aproximadamente 23% do total de trabalhos encontrados, que pode ser observado na tabela 6. Além disso, considerando que as pesquisas em instituições não públicas totalizam 18 trabalhos, as PUCs detêm aproximadamente 55% do total de trabalhos defendidos em instituições privadas.

Por fim, vale ressaltar a importância das universidades com dependência administrativa federal, pois elas concentram 54% do total dos trabalhos e 87% quando consideradas somente as instituições públicas.

Tabela 6 – Trabalhos por Instituições de Ensino Superior

	Instituições de Ensino Superior (nome e sigla)	Trabalhos por Instituição
1	Universidade de Brasília (UnB)	6
2	Universidade Federal do Ceará (UFC)	5
3	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP)	5
4	Universidade Federal Fluminense (UFF)	3
5	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP)	2
6	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC- RS)	2

7	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	2
8	Universidade São Francisco (USF)	2
9	Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP)	1
10	Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC- GO)	1
11	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC- PR)	1
12	Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)	1
13	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	1
14	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	1
15	Universidade Estadual de São Paulo (USP)	1
16	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	1
17	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
18	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
19	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1
20	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	1
21	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1
22	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	1
23	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	1
24	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	1
25	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	1
26	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1
27	Universidade Regional de Blumenau	1
28	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)	1
29	Universidade Salvador (UNIFACS)	1

Fonte: elaborado pela autora

Após considerar a distribuição geográfica das instituições de ensino superior nas quais as pesquisas se desenvolveram e explicitá-las, é relevante observar que muitas vezes a pesquisa ocorreu em determinada instituição de ensino, porém o objeto da pesquisa remetia a outro local de estudo. Nesse sentido, foi feito um levantamento se o local do objeto de pesquisa coincidia com a localização geográfica da instituição de ensino superior. Para realizar esse cotejamento e tendo em vista que o objeto de estudo das pesquisas é o ENADE de Pedagogia, considerou-se os dados utilizados nas pesquisas, as instituições de ensino superior tomadas para análise e sua localização ou ainda quando o estudo tomava dados gerais de diversos cursos de Pedagogia e aplicações do ENADE.

Quando o estudo tomava como objeto de estudo dados gerais de diversos cursos de Pedagogia e aplicações do ENADE, classificou-se como “lugar da pesquisa” o país como um todo. Quando os dados ou a instituição de ensino superior (IES) analisada se encontrava em uma localidade específica, considerou-se o estado da federação em que o objeto se localizava.

Nos casos em que se atribuiu como “lugar de pesquisa” o país, por serem dados gerais que remetem ao Brasil como um todo, foram encontrados nove trabalhos

localizados em São Paulo, três no Distrito Federal e um em cada uma das seguintes unidades da federação Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, totalizando 20 pesquisas.

Quando o local da IES coincidiu com o “lugar de pesquisa”, encontramos 19 trabalhos nas seguintes unidades federadas: Ceará e São Paulo, com quatro pesquisas em cada; Distrito Federal e Rio Grande do Sul, com duas pesquisas em cada; e uma pesquisa nos seguintes estados: Goiás, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e Santa Catarina.

Seis pesquisas se desenvolveram em local diferente do lugar do objeto de estudo, sendo que em dois casos o lugar do objeto de estudo envolveu mais de uma unidade federativa, como demonstrado no quadro apresentado a seguir.

Quadro 1 – Lugares de Pesquisa

Local da IES	Lugar da Pesquisa
Distrito Federal	Maranhão
Distrito Federal	Bahia e Maranhão
Rio Grande do Sul	Pernambuco
Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul e São Paulo
Rio de Janeiro	Maranhão
São Paulo	Mato Grosso

Fonte: elaborado pela autora

A relevância de se identificar essa informação acerca dos lugares onde as pesquisas ocorrem e os locais onde os pesquisadores realizam seus estudos de doutorado e mestrado, reside no fato de que revela uma outra distribuição dos estudos pelo Brasil.

Por exemplo, quando tomamos como referência somente o local das IES não temos nenhuma pesquisa desenvolvida em IES nos estados do Maranhão ou do Mato Grosso. Contudo, esse olhar mais cuidadoso possibilita ver que o Maranhão é até mesmo mais estudado que Minas Gerais, que apresenta uma pesquisa em IES nesse estado e que o lugar de pesquisa é também o estado mineiro.

Essa análise mantém ainda que a região Norte do país continua sendo a menos pesquisada nessa temática, pois não se identificou nenhum lugar de pesquisa específico. Entretanto, quando consideramos que 20 pesquisas tomam dados gerais do país para pesquisar o ENADE de Pedagogia, pode-se inferir que, de algum modo, a região Norte está mais contemplada nessas pesquisas. Para garantir que essa afirmação seja mais efetiva, seria necessário analisar com maior profundidade os 20 trabalhos para confirmar essa hipótese.

Para concluir essa análise de local da IES e lugar de pesquisa, destacamos que três estudos não se enquadraram no que foi apresentado até o momento, por abrangerem áreas de estudos distintas das já apresentadas. A tese de doutorado de Pereira (2017), desenvolvida na Universidade Federal da Bahia, coletou dados em toda região nordeste, enquanto dois trabalhos fizeram análises comparativas dos resultados obtidos no Brasil com Portugal, caso da pesquisa desenvolvida em Santa Catarina por Lacerda (2015), e França, no caso o estudo feito por Cardoso (2015) na Universidade Federal do Paraná.

Quanto aos programas de pós-graduação aos quais os trabalhos se vinculam, dos 48 trabalhos identificados, 28 são de programas de pós-graduação em educação. Outras pesquisas também se vinculam a programas em educação, mas com áreas de concentração voltadas para temas ou subáreas específicas: Educação Contemporânea (1); Educação em Ciências e Matemática (1); Práticas Escolares e Políticas Públicas (1).

Também foram encontrados um conjunto de trabalhos desenvolvidos em programas de pós-graduação relacionados às áreas de gestão, avaliação e políticas públicas: Políticas Públicas e Gestão da Educação (2); Gestão e Avaliação em Educação Pública (1); Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (3). Compreende-se que o ENADE de Pedagogia é tema de interesse de programas relacionados à gestão e avaliação e que, certamente, programas que ainda se vinculam ao estudo de políticas públicas podem ter trabalhos cujo objeto de pesquisa seja a avaliação no ensino superior e, em particular o ENADE.

No entanto, foram identificados trabalhos defendidos em programas que não se vinculam direta ou indireta com a área da educação, tampouco se mostram relacionados com gestão ou avaliação em educação ou ensino superior. Nesse grupo há programas de pós-graduação em Administração Pública (1); Sociologia (1); Economia (2); Administração (2); Psicologia (1); Desenvolvimento Econômico (1); Direito do Estado (1); Ciências Econômicas (1); Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (1).

O que chama a atenção não é que esses trabalhos tenham sido desenvolvidos em programas que não são da área da educação ou afins a ela, mas que o objeto de pesquisa tenha sido o ENADE de Pedagogia, pois, poderiam ter sido encontrados trabalhos nesses programas sobre o ENADE, mas relacionados aos cursos superiores (bacharelados) aos quais eles se articulam.

Essa diversidade de programas demonstra que a temática do ENADE de Pedagogia tem sido um assunto de interesse para diferentes cursos, o que demonstra o significado e a importância que o tema possui, independente da área de estudo. Contudo, é expressiva a quantidade de trabalhos realizados nesta temática em programas de pós-graduação em educação (58%) ou em programas que se vinculam com a área da educação (64%).

Vale destacar também os trabalhos na área de política pública, gestão e avaliação que atingem 14% do total dos trabalhos (Políticas Públicas e Gestão da Educação (2); Gestão e Avaliação em Educação Pública (1); Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (3); práticas Escolares e Políticas Públicas (1), pois, os programas nessas áreas podem contribuir para pensar os efeitos e possíveis impactos do ENADE de Pedagogia em outras áreas da gestão educacional, como a formação continuada de professores.

Quando analisamos a metodologia empregada nas pesquisas, o resultado indicou que 48% dos trabalhos (23) utilizaram a pesquisa qualitativa, baseando-se em análise dos currículos e projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia estudados e em entrevistas com coordenadores dos cursos, professores e também, em alguns casos, com estudantes. Outros 15 trabalhos (31%) indicam terem feito uso de técnicas de aplicação de questionários, análises de resultados do ENADE e também realização de entrevistas, sendo, portanto, as pesquisas classificadas como quantitativas e qualitativas.

Identificou-se ainda 10 estudos (21%) que explicitaram o uso de uma abordagem somente quantitativa, fazendo uso de análises com base nos resultados das provas, cruzando variáveis, regressão multinível, entre outras técnicas e procedimentos quantitativos. No quadro 2 se apresenta a indicação dos tipos de pesquisa e os trabalhos relativos a cada um deles.

Quadro 2 – Tipos de pesquisa

Tipos de Pesquisa	Trabalhos
Quantitativa	Costa (2019); Pereira (2017); Silva (2017); Ferreira (2014); Lopes (2014); Mota (2014); Corrêa (2013); Livramento (2012); Oliveira (2011); Moreira (2010);
Quantitativa Qualitativa	Oliveira (2019); Sanson (2018); Ferreira (2017); Sá (2016); Silva (2016); Cardoso (2015); Guedes (2015); Lacerda (2015); Sato (2015); Gontijo (2014); Frohlich (2013); Molck (2013); Assunção (2012); Pita (2011); Bezerra (2010);
Qualitativa	Pantoja (2019); Falcão (2018); Palermo (2018); Costa (2017); Eloy (2017); Freire (2017); Gotierra (2017); Matos (2017); Leite (2017); Bassoli (2014); Trevisan (2014); Duarte (2013); Rangel (2013); Rodrigues (2013); Silva (2013); Toledo (2013); Sousa (2012); Wordell (2012); Curi (2011); Rangel (2010); Souza (2010), Campos (2009); Souza (2009)

Fonte: elaborado pela autora

A partir da leitura das conclusões das teses e dissertações que foram selecionadas neste estudo, pode-se dizer que existe muita polêmica em torno do Enade de Pedagogia e que, na maioria dos casos, os cursos realizados em universidades privadas procuram se adequar mais ao exame que os cursos das instituições públicas de ensino, que parecem oferecer maior resistência e um olhar mais crítico com relação a avaliação de desempenho dos estudantes.

Nesse sentido, podemos mencionar o trabalho de Costa (2017) que ao analisar as contribuições do Enade para o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco concluiu que o exame não tem motivo alterações na estrutura do curso oferecido na UFPE, que havia um desinteresse da coordenação do curso na participação no Enade e que não considera o exame e seus resultados como coerentes com a proposta formativa da instituição para a formação de pedagogas e pedagogos. Resultados pare

Na pesquisa realizada por Oliveira (2019), na qual se fez uso de questionários e entrevistou coordenações de licenciaturas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, o investigador concluiu que os professores não veem o exame como elemento que contribui para a melhoria da proposta pedagógica e do currículo do curso, não adequam

a formação dos estudantes e nem desenvolvem competências exigidas no exame, o que confirma o mesmo cenário sinalizado por Costa, porém, numa IES privada com maior reconhecimento como a PUC.

Wordell (2012) assinala que sua pesquisa confirmou a importância do Enade identifica durante as entrevistas realizadas e considera que o exame define, mede e induz uma certa qualidade das instituições privadas de ensino superior. Além disso, a pesquisadora reafirma a existência de uma centralidade da avaliação nas políticas públicas, ratificando o que os estudos na área indicavam.

Freire (2017) fortalece a afirmação de Wordell com relação à influência do Enade nas instituições privadas, quando pontua nas conclusões do seu estudo que ao analisar os resultados do Enade observou que as universidades que fazem uma interpretação mais próxima das Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação (MEC) quando da construção das suas matrizes, obtiveram mais êxito nos exames. Porém, há que recordar que a pesquisa de Freire se realizou nos cursos de Pedagogia de 12 instituições privadas de ensino superior da capital paulista.

Nessa mesma linha, Ferreira (2017) afirma que o Sinaes e, portanto, o Enade, está modelado às necessidades e exigências da iniciativa privada, da cultura de competitividade, evidenciando uma enorme capacidade e fôlego do mercado em continuar crescendo, inclusive pela via da Educação a Distância. Tal fato também se vê corroborado na pesquisa de Gontijo (2014) que aponta uma influência nos resultados do Enade na organização do trabalho pedagógico do curso de Pedagogia.

Apesar dessas críticas, trabalhos como de Guedes (2015) revelam que os resultados do Enade demonstram problemas gerais do ensino, como o baixo desenvolvimento de habilidades básicas entre diplomados no ensino superior e explicitando a dicotomia entre ensino e pesquisa, o que mantém ainda a ideia de pesquisa ser mais importante que a atividade de ensino.

Lacerda (2015) indica que a centralidade do Enade no processo avaliativo e regulatório descaracterizou o sistema, porém, o autor considera que é possível resgatar os seus princípios originais para reformulá-lo.

A dificuldade que o Enade vem encontrando para se tornar efetivamente um instrumento capaz de regular a qualidade do ensino superior é apontada em outras pesquisas como as de Sanson (2018); Eloy (2017); Trevisan (2014); Duarte (2013) e Sousa (2012). Talvez essa dificuldade se deva justamente pelo fato de o Enade ter se descaracterizado ao longo do tempo, ganhando muito mais força o exame em si e seus

resultados, distanciando-se de outros fatores que compõem uma concepção de qualidade que se fica restrita ao desempenho dos estudantes. O próprio exame, que antes pressupunha uma avaliação na entrada e outra na saída objetivando aquilatar os avanços adquiridos ao longo da formação não se efetivou dessa forma, o que permitiria observar o valor agregado pela instituição na formação dos estudantes, principalmente na formação geral, tornou-se apenas uma prova ao final do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de avaliação são ferramentas implementadas para aferir a qualidade do ensino no Brasil e é importante notar o papel que essas avaliações fazem nas construções de políticas de Educação, uma vez que o ENADE é parte de um projeto do Estado e é o único exame parte de um sistema de avaliação do Ensino Superior que é aplicado em universidades públicas e privadas.

Com a análise dos dados coletados, nota-se um importante movimento nas pesquisas em relação ao ENADE de Pedagogia nos últimos anos. Com os anos de aplicação do exame, é possível chegar aos dados que permitem o andamento dessas pesquisas e tal fato pode explicar a quantidade de trabalhos defendidos de uma forma não homogênea.

No que tange a quantidade de produções acadêmicas sobre o ENADE podemos encontrar diferentes informações pertinentes sobre a trajetória que os estudos sobre a avaliação no ensino superior vêm fazendo durante a última década. A região sudeste é a que mais produz estudos na área, sendo seguida da região nordeste. Outro ponto importante é que as instituições mais presentes na implementação de pesquisas sobre avaliação são as IES públicas, destacando as federais que compõe a maioria das produções encontradas.

Os dados também expressam a preocupação do exame em relação à gestão e organização da educação, sendo esses os programas que mais apareceram durante as pesquisas. Isso justifica o fato da relevância dos sistemas de educação dentro dos planejamentos de ações que gerenciam a educação brasileira. Assim, é possível compreender os aspectos do ENADE e sua contribuição para a gestão da educação, que permite usar os resultados como ferramenta importante para observar as práticas que vêm sendo realizadas pelas instituições, além de permitir entender o caminho que as avaliações vêm tomado no que diz respeito às políticas públicas de educação.

Importante enfatizar também o modelo adotado pelas produções ao desenvolver suas metodologias de pesquisa sobre os sistemas de avaliação e os respectivos exames, a focar no ENADE. As pesquisas em sua maioria abrangem a natureza qualitativa, ainda que usem também uma abordagem quantitativa. Com isso, foi possível notar os diferentes meios de promover investigações sobre o tema, que perpassa pontos de qualidade em diferentes aspectos e que possibilita a compreensão de diferentes ângulos do ENADE, encontrados na produção acadêmica.

Os sistemas de avaliação são ferramentas implementadas para aferir a qualidade do ensino no Brasil e é importante notar o papel que essas avaliações fazem nas construções de políticas de Educação, uma vez que o ENADE é parte de um projeto do Estado e é o único exame parte de um sistema de avaliação do Ensino Superior que é aplicado em universidades públicas e privadas.

A preocupação com os sistemas de avaliação da educação e, principalmente, com o Exame Nacional de Desempenho do Estudante está ligada aos impactos que as políticas de educação vêm tendo no ensino superior, dada a trajetória dos estudos que buscam a compreensão dos dados com a finalidade de buscar informações que retratam a influência do exame nos currículos dos cursos, na conformação do perfil dos alunos e dos cursos com base nos microdados da avaliação, além de identificar aspectos positivos e negativos relacionados às características do ENADE.

Ainda que representem um número significativo, os estudos sobre o ENADE de Pedagogia ainda não demonstram relevância nos programas de pós-graduação em Educação, isso quando comparados às produções de outras áreas educacionais, que são bem mais abundantes em bancos de teses e dissertações como os utilizados na presente pesquisa. Durante a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, os resultados encontrados chegavam ao número de 500 trabalhos, num contexto onde 39 falavam sobre o ENADE nos cursos de Pedagogia, Uma análise dos conteúdos abordados pelas provas do ENADE de Pedagogia, também demonstram pouca ênfase nos temas de avaliação, sobretudo das avaliações externas, o que pode revelar uma certa recusa e resistência, tanto dos professores da formação inicial quanto daqueles responsáveis pelas coordenações de cursos de graduação em Pedagogia.

Compreender a estrutura dos sistemas de avaliação e os impactos causados por avaliações em larga escala, como no caso do ENADE é necessário na medida que esses programas avaliativos terminando gerando um grande impacto na maneira como o planejamento das práticas educacionais são realizadas, além de fornecer informações sobre quem são os estudantes que passam egressos dos cursos superiores, em especial nas licenciaturas, bem como suas dificuldades e aspirações para a vida profissional.

O interesse das instituições do ensino superior nas avaliações como o ENADE também são pontos importantes para a organização de suas propostas de ensino, que permitem ampliar o acesso e a partir da avaliação estabelecer meios democráticos que promovam a capacitação de seus egressos visando uma formação integral, social e efetiva

em aspectos que tangem as necessidades de mercado e demais organizações estruturadas dentro da sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. **A inserção do componente currículo nos cursos de pedagogia do estado de São Paulo**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo, 2012, 97 p.

BASSOLI, D. **O coordenador de curso superior de instituições de ensino superior privadas: análise dos contributos políticos, gerenciais, acadêmicos e institucionais**. 2014. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo (USP), São Carlos, 2014, 239 p.

BEZERRA, N. **Avaliação da qualidade dos serviços das bibliotecas universitárias pelos usuários discentes**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2010, 155 p.

BRASIL. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110_861.htm Acesso em: 20 agosto 2020.

BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S.; SILVA, B. A. A Importância da Pesquisa Bibliográfica no desenvolvimento de Pesquisas Qualitativas na área de Educação. **Cadernos da Fucamp**, Campinas, v. 20, n. 44, p.1-15/2021

BRITO, M. R. F. ENADE 2005: perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas licenciaturas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 401-443, 2007.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese**, Santa Catarina, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan./jul., 2005.

CAMPOS, A. **Fatores Institucionais Associados à Eficácia Educacional dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC): a opinião dos coordenadores**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2009, 124 p.

CARDOSO, C. **Meritocracia e acesso ao ensino superior no Brasil e na França: faces da desigualdade?** 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2015, 130 p.

CORRÊA, D. **Indicadores de gestão do TCU e o desempenho dos cursos no Enade: um estudo de cursos de graduação**. 2013. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2013, 243 p.

COSTA, J. **As contribuições do ENADE para o curso de pedagogia da UFPE-CAA: um olhar para o percurso formativo de pedagogos/as**. 2017. Dissertação (Mestrado em

Educação Contemporânea). Universidade Federal de Pernambuco (UFP), Caruaru, 2017, 138 p.

COSTA, S. **Relação perfil socioeconômico e acadêmico e desempenho no ENADE (2017) da área de pedagogia (licenciatura)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, 2019, 170 p.

CURI, L. **O paroxismo da qualidade = avaliação do ensino superior no Brasil**. 2011. Tese (Doutorado em Ciências Econômicas). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2011, 290 p.

DUARTE, A. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: uma análise do uso dos resultados no curso de pedagogia da UEMA**. 2013. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2013, 327 p.

ELOY, V. **Projeto pedagógico de curso: os currículos de Pedagogia conversam com os conteúdos do Enade? 2017**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Das Missões, Frederico Westphalen, 2017, 154 p.

FALCÃO, L. **Qualidade dos cursos em EAD ofertados no Brasil à luz do Enade no período de 2007 a 2016**. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Instituto de Direito Público de Brasília (IDP), Brasília, 2018, 172 p.

FERREIRA, J. **Revelações do SINAES:(des) caminhos da avaliação da qualidade nos Cursos de Pedagogia no Brasil**. 2017. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2017, 310 p.

FERREIRA, M. **O curso de Pedagogia: perfil de ingresso, inserção profissional e promoção social**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), 2014, 158 p.

FREIRE, L. **Avaliação e qualidade no curso de Pedagogia: os resultados do Enade das Universidades privadas da capital paulistana**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade da Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, 2017, 138 p.

FROHLICH, C. **A relação entre salários de professores e seleção de candidatos a carreiras de magistério: estimativas para municípios brasileiros entre 2004 e 2010**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico). Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2013, 67 p.

GONTIJO, S. **Implicações do ENADE para a organização do trabalho pedagógico e as práticas avaliativas em um curso de Pedagogia**. 2014. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2014, 302 p.

GOTIERRA, A. et al. **Concepções de Filosofia em cursos de Pedagogia: análise de Projetos Pedagógicos**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade de Campinas (PUC-CAMPINAS), Campinas, 2017, 126 p.

GUEDES, C. **Desenvolvimento desigual: ensino e pesquisa nas universidades brasileiras.** 2015. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, 2015, 217 p.

LACERDA, L. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: sistema de avaliação ou exame de desempenho?** 2015. Tese (Doutorado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALE), Itajaí, 2015, 181 p.

LEITÃO, T.; MORICONI, G. M.; ABRÃO, M; SILVA, D.S. Análise acerca do boicote dos estudantes aos exames de avaliação do ensino superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 87-105, 2010.

LEITE, I. **Entre o público e o privado: adequação às políticas de acesso ao ensino superior.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2017, 157 p.

LIVRAMENTO, V. **Evasão nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.** 2012. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2012, 125 p.

LOPES, F. **Construção de uma escala de atitudes discente frente ao Enade.** 2014. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade São Francisco (USF), Itatiba, 2014, 151 p.

MATOS, D. **A formação do professor que ensina matemática nos anos iniciais: uma análise dos conhecimentos legitimados pelo MEC e sua operacionalização na prática.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2017, 162 p.

MOLCK, A. **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes: impactos nas IES e estratégias de aprimoramento institucional. Um estudo a partir da produção científica brasileira (2004-2010).** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC CAMPINAS), Campinas, 2013, 156 p.

MOREIRA, A. **Fatores institucionais e desempenho acadêmico no ENADE: um estudo sobre os cursos de Biologia, Engenharia Civil, História e Pedagogia.** 2010. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2010, 252 p.

MOTA, J. **Estudo da eficácia da formação de graduandos através da avaliação de egressos.** 2014. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, 2014, 161 p.

OLIVEIRA, A. **O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE) na percepção dos coordenadores dos cursos de licenciaturas da PUC-Goiás: repercussões e resultados.** 2019. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), Goiânia, 2019, 165 p.

OLIVEIRA, M. **Um perfil de concluintes do curso superior com base no ENADE (2005).** 2011. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2011, 83 p.

PALERMO, R. et al. **Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância.** 2018. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC SP), São Paulo, 2018, 221 p.

PANTOJA, E. et al. **Cotistas em um campus universitário do interior do Maranhão: um "grão" de democratização?** 2019. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2019, 254 p.

PEREIRA, S. **Determinantes da equidade no ensino superior: uma análise da variabilidade dos resultados do ENADE no Desempenho de cotistas e não cotistas.** 2017. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2017, 367 p.

PITA, T. **Destino social de alguns egressos do curso de pedagogia de uma instituição de ensino superior privada com baixa avaliação no Ministério da Educação.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP), São Paulo, 2011, 83 p.

RANGEL, M. **O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes no curso de Pedagogia da UnB: avanços, limites e desafios.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2010, 244 p.

RANGEL, S. **Educação superior: o papel da União e a garantia de qualidade do ensino.** 2013. Tese (Doutorado em Direito do Estado). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012, 430 p.

RODRIGUES, A. **Exame nacional de desempenho dos estudantes Enade 2008: um estudo sobre o questionário de percepção sobre a prova de Pedagogia.** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, 2013, 119 p.

SA, E. **Formação geral e cidadã de pedagogos em instituições de ensino superior da cidade do Recife-PE.** 2016. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUC RS), Porto Alegre, 2016, 128 p.

SANSON, N. **Indicadores de qualidade na avaliação da educação superior.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade do Paraná (PUC PR), Curitiba, 2018, 136 p.

SATO, K. **Propensão ao magistério: uma análise com dados do Enade 2008.** 2015. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2015, 85 p.

SILVA, E. **Avaliação da educação superior em duas instituições federais de ensino público de Porto Velho/RO: um estudo exploratório (2008-2013).** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente). Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 2016, 141 p.

SILVA, F. **Desempenho dos estudantes no Enade: influenciadores ambientais e organizacionais sob a luz da Sociologia da Educação de Bourdieu**. 2017. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade de Salvador (UNIFACS), Salvador, 2017, 92 p.

SILVA, M. **A influência das disposições culturais no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Ensino Superior (ENADE)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos, 2013, 121 p.

SILVA, M. C. R.; VENDRAMINI, C. M. M.; LOPES, F. L. Diferenças entre gênero e perfil socioeconômico no exame nacional de desempenho do estudante. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 15, n. 3, p. 185-202, 2010.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior: avanços e riscos. **EccoS–Revista Científica**, São Paulo, v. 10, p. 67-94, 2008.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação da educação superior regulação e emancipação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 31-47, 2003.

SOUSA, J. **Práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores do curso de Pedagogia da Fap/Teresina e os sentidos de Enade**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, 2012. 136 p.

SOUZA, L. **Análise das representações sociais da comunidade interna da Universidade Federal do Ceará acerca da auto-avaliação institucional**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Ceará (USC), Fortaleza, 2009, 203 p.

SOUZA, L. **Motivações para a escolha da licenciatura em matemática e pedagogia: um estudo com alunos da PUC/SP E UFMT**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP), São Paulo, 2010, 104 p.

TOLEDO, J. **A (des)construção do letramento do sujeito-professor-pedagogo no Enade-Pedagogia: uma análise discursiva**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade São Francisco (USF), Itatiba, 2013, 125 p.

TREVISAN, M. **Influências do Sinaes na construção curricular do curso de Pedagogia**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria (UFSM RS), Santa Maria, 2014, 143 p.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliações nacionais em larga escala: análises e propostas. **Estudos em avaliação educacional**, São Paulo, n. 27, p. 41-76, 2003.

WORDELL, E. **Conceito cinco no ENADE em cursos de Pedagogia: que referenciais estão em jogo?** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2012, 255 p.

